



EDIÇÃO DA SCI.SA.

ESPECIAL

Festa Nhô São Filipe

Edição Nº 04 de Abril de 2024 - Director: Alírio Dias de Pina - Sociedade Gestora: SCI.SA.
Sede: Ilha de Santiago, Cidade da Praia - Palmarejo Rua Vila do Maio
Redação/Administração: Mov/WhatsApp: + 993 28 23 / 9727634 / Voip: 3533944
Email: asemana@sapo.cv / asemana@cvtelecom.cv / asemanacv.comercial@gmail.com
Layout e paginação: Raul Morais



ENTREVISTA

FESTA DO DIA DO MUNICÍPIO DE SÃO FILIPE E DA BANDEIRA 2024

Presidente da Câmara Municipal anuncia articulações para aumento de voos no período festivo e inauguração de várias obras com destaque para a centralidade da Cruz dos Passos

Pág. 2-9



Matias Damásio: cabeça-de-cartaz no baile do Presídio

Pág. 21



São Filipe movimentada com Festa da Bandeira e do Dia do Município

Pág. 14



Corrida de cavalos: o maior atrativo

Pág. 23

Festa do Dia do Município de São Filipe e da Bandeira 2024



Presidente da Câmara Municipal anuncia articulações para aumento de voos no período festivo e inauguração de várias obras com destaque para a centralidade da Cruz dos Passos

O presidente da Câmara Municipal de São Filipe destaca a chegada de imigrantes ao concelho, assim como dos filhos do concelho residentes na diáspora para as comemorações do Dia do Município e da Bandeira 2024, que movimentam a cidade dos sobrados e impactam positivamente a economia local. Diante da realidade atual de ligações aéreas e marítimas insuficientes, Nuías Silva revela que está a fazer articulações, quer com a TACV, quer com a Interilhas, com vista ao aumento significativo de voos de e para São Filipe durante a época festiva. Em entrevista a este Caderno Especial sobre a Festa da Bandeira e do Dia do Município, Nuías Silva releva estar grato por ter a vasta diáspora sanfilipense, os moradores e os naturais do concelho residentes noutras ilhas engajados nestas festas, contribuindo para que tenham ainda mais brilho. O edil garante que serão inauguradas várias obras, com destaque para a alameda e nova centralidade que é a zona de Cruz dos Passos (ver este caderno). O edil sanfilipense mostra-se por isso satisfeito por poder afirmar, “não para vanglória própria” que, por altura das eleições autárquicas (previstas para o final do último trimestre deste ano), a sua equipa terá cumprido praticamente 100% das promessas feitas aos munícipes para o mandato prestes a terminar.

Entrevista conduzida por Anilza Rocha/Redação

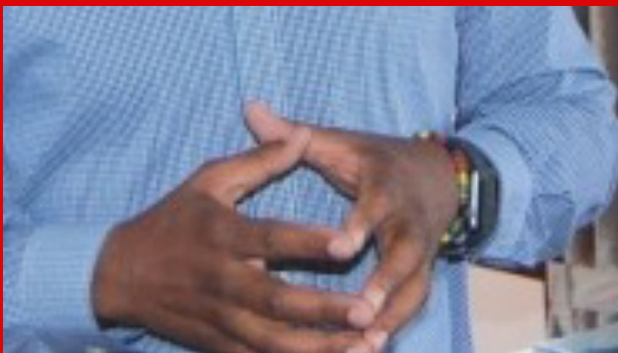
Como se sente neste momento o ambiente da Festa do Dia do Município de São Filipe e da Bandeira 2024 no concelho?

- Neste momento já se começa a sentir o movimento das pessoas na cidade com a chegada de emigrantes e também de pessoas que residem nas outras ilhas e que nos visitam nesta época comemorativa. Estamos a falar de uma das maiores festas tradicionais do país, a Festa do São Felipe. Nesta época, a ilha, a cidade e o município ganham um outro colorido e outra dimensão. E essa dimensão já se começa a sentir neste momento, sabendo que este ano a cidade está mais bem preparada, com a requalificação que ela sofreu durante estes anos, para receber os turistas, os visitantes e todas as pessoas que nos demandam.

Aumento de fluxo de pessoas e esforços para mitigar a falta de transportes

Este ano o constrangimento maior relacionado com as festas tem a ver com a falta de transporte, principalmente de e para Fogo, o que dificultará a conectividade da ilha com o resto do país e a diáspora?

- Sim. Esta é uma festa onde as pessoas vindas dos Estados Unidos da América reservam com muita antecedência os seus bilhetes de avião e preparam-se para vir visitar a família, mas também para festejar esta efeméride que é uma mistura entre o tradicional, o pagão, o religioso e o profano. Os emigrantes já estão a vir em massa, mas partir do dia 20 de abril começam a chegar à cidade de



“Estamos a falar de uma das maiores festas tradicionais do país, a Festa do São Felipe. Nesta época, a ilha, a cidade e o município ganham um outro colorido e outra dimensão”.

E já se começa a registar na cidade atividades económicas no âmbito da festa?

- Sim, já se nota, por exemplo, a movimentação habitual de reservas e aluguer de viaturas nas empresas de rent-a-car, que normalmente veem a sua capacidade de resposta esgotada nesta época, o que leva muitas pessoas a recorrer a viaturas de privados para alugar. As reservas nos hotéis também seguem em bom ritmo e espero que, nas semanas que se avizinham, as unidades hoteleiras fiquem ocupadas. É uma dinâmica económica sui generis a que assistimos neste período e que acaba por contaminar toda a economia local. Mas foi a partir do dia 15 deste mês que se começou a sentir o clima mais vulcânico daquilo que são as festas de São Filipe, com o início das atividades através do Haviam Party, que marca este ano o arranque das festas, no dia 20.

São Filipe ainda em maior número. Obviamente, há um constrangimento, que são os transportes que fará mais voos para São Filipe. A TACV irá reforçar o número de voos para a cidade. Esperamos que tudo isto possa cobrir as necessidades destas festas. A informação que temos é que os voos previstos para certos dias já estão completamente esgotados, mesmo sendo dois voos diários. A ideia, entretanto, é que se passe a ter três voos diários nos dias de maior procura e dois voos nos restantes dias. Relativamente à CV Inter Ilhas, estamos a trabalhar a componente marítima para ver se na semana das festas podemos ter barcos diários para poder permitir às pessoas, sobretudo da Brava e de Santiago, que são as ilhas mais próximas, vir passar o fim-de-semana que coincide com a festa de São Filipe e regressar depois a tempo de voltar aos seus respetivos trabalhos.



O que espera das autoridades nacionais e empresas que operam no setor dos transportes no sentido de encontrarem uma solução para este problema?

- Nós esperamos que tanto a CV Airlines como a CV Inter Ilhas possam ver que a festa São Filipe dinamiza toda a economia local e, conseqüentemente, o rendimento das famílias. É fundamental que tenhamos transportes nesse período e acreditamos que as empresas do setor dos transportes estão engajadas e vão ajudar a mitigar o problema nesta época festiva.

Mensagem de boas-vindas aos munícipes e visitantes

Que mensagem quer dirigir aos festeiros, particularmente aos emigrantes que vêm festejar São Filipe?

A nossa mensagem é sempre de gratidão porque temos uma vasta diáspora que, anualmente, está engajada e participa na festa, dando-lhe um brilho diferente, e também munícipes, residentes ou que vivem nas outras ilhas do país, que igualmente festejam com muita cuidado e folia a festa

“

Nós esperamos que tanto a CV Airlines como a CV Inter Ilhas possam ver que a festa de São Filipe dinamiza toda a economia local e, conseqüentemente, o rendimento das famílias. É fundamental que tenhamos transportes nesse período e acreditamos que as empresas do setor dos transportes estão engajadas e vão ajudar a mitigar o problema nesta época festiva.

de São Filipe, uma das maiores festas tradicionais do país, quer em termos de movimentação de pessoas, quer em termos folclórico e cultural. Estamos a falar da gastronomia, da música, da dança e de vários outros aspetos que confluem durante a festa. A nossa mensagem é também de boas-vindas a todos que chegam ao município de São Filipe. Que aproveitem a estada para desfrutar da beleza da Cidade dos Sobrados e para conhecer outras atrações da ilha do Fogo, como o Vulcão do Fogo, as Salinas de São Jorge, as nossas belas praias de areia negra, as noites de São Filipe e do Fogo e também os são-filipenses. Nós estamos a trabalhar para que desfrutem dessas festas, que é dedicada, obviamente, aos nossos munícipes. E quem são os nossos munícipes? Todos aqueles que residem aqui e que diariamente trabalham para o desenvolvimento do município. Queremos homenagear os munícipes, mas também todos aqueles que nos visitam e que escolheram São Filipe para residir ou mesmo para trabalhar ou então para visitar. Desejamos a todos boas festas e auguramos que possam, como habitualmente, festejar muito bem.

Centralidade de Cruz dos Passos e palco 2 em Alto São Pedro

Quais são as principais novidades para as festas de São Filipe deste ano?

- As novidades para este ano é que nós já arrancamos com as inaugurações e os lançamentos de obras para evitar que, dentro do período das festas em si, estejamos a inaugurar ou a lançar obras, pois isso condiciona a participação nas festas e também nos limita em transmitir

toda a nossa morabeza aos nossos convidados. Assim, este ano, as inaugurações e lançamentos decorrem de 10 a 27 de abril, o que nos permitirá estar totalmente envolvidos nas festividades depois dessa data. Teremos também o nosso espaço de networking para a nossa diáspora e os empreendedores locais, no dia 28 de abril, a fim de transmitir-lhes as vantagens e oportunidades de investimento no nosso território, tudo em parceria com o Ministério das Comunidades, daí que, em princípio, nessa data estará em São Filipe o ministro da tutela, que também fará um discurso sobre a nossa diáspora. Contaremos com outras parcerias, como o projeto Agerma Five Star Living, que é um dos maiores projetos imobiliário-turísticos alguma vez desenvolvidos na ilha do Fogo e, particularmente, em São Filipe. Teremos ainda tudo o que é tradicional, como corridas de cavalos, a parte religiosa, várias atividades na Casa das Bandeiras, eventos desportivos, como ciclismo, atletismo, e assim por diante. Este ano o tradicional baile no Presídio estará dividido por temas.

No dia 20 aconteceu Hawaiian Beach Party, na praia de Fonte Bila. Depois, no dia 23, realizámos, em parceria com a Sábado Entrainement, no Centro Cultural Armando Montrón, a Red Carpet Fireworks Gala, que foi organizada pela Sábado Entretenimento e pelo cantor Quinzinho, que quis homenagear artistas do Fogo que se notabilizaram em diversas áreas musicais no último ano, uma espécie de CVMA local. No dia 25 teremos a Noite Branca, que novamente será temática. Dia 26 teremos Miss São Filipe, enquanto no dia 27 teremos a noite temática do filme 5.0, que é uma

“

O Estádio 5 de Julho vai ser o maior estádio construído em Cabo Verde, exceptuando o Estádio Nacional, na Praia. É uma obra de engenharia e de arquitetura complexa, que inclui não só o estádio, que deve ser certificado pela FIFA, como também vários arranjos exteriores”.

espécie de I Love Cabo Verde, I Love Fogo. Depois, nos dias 27, 28, 29, 30 de abril e 1 de maio, teremos o tradicional baile no Presídio. Ou seja, estamos prolongando a festa, fazendo noites temáticas, por exemplo Presidio's Ball, para satisfazer públicos diferentes, desde jovens a idosos. Outra novidade é que teremos um palco 2, no Alto São Pedro, onde vários grandes artistas locais irão atuar, numa espécie de pré-jogo da festa de São Filipe. Vai funcionar das 18 às 23 horas, ao passo que o Baile do Presídio começará a partir da meia-noite. O acesso aos espetáculos que se realizarão no Alto São Pedro é gratuito. Teremos no mesmo espaço atividades para crianças, a partir das 17 ou 18 horas, nomeadamente com o Circo Enigma, que fará diversas atividades recreativas e lúdicas, tais como acrobacia, pirotecnia, palhaços. Este ano inauguramos a Alameda de Cruz de Passos, que vai criar uma nova centralidade na cidade de São Filipe, e o Centro de Diversão, situado na mesma zona e que inclui, por exemplo, carrossel e autocarros elétricos. A nossa ideia é inaugurá-los nesta quinta-feira, 25 de Abril.

Cabeças-de-cartaz e inauguração de obras importantes

Quais os cabeças-de-cartaz para as concorridas noites de bailes no Presídio e outras atividades culturais?

- Ainda haverá algumas surpresas. Teremos, por exemplo, este ano Matias Damásio, de Angola, e sua banda. Teremos o rei da pop aqui novamente, o líder, Gil Semedo, que atuará no palco de Presídio. Teremos outros artistas e bandas importantes, como Ferro Gaita, Grace Évora, Tony Fika, Buguin Martins, entre outros artistas. A nível local contamos com vários artistas e conjuntos, com destaque para Bidonga, Nenelo e a banda Os Irmãos. Contamos ainda com Neusa de Pina, Don Kikas, de Angola, entre outros.

Já falamos sobre algumas das obras que serão inauguradas, mas há outras. De entre estas, quais as mais importantes?

Teremos a inauguração de várias obras, principalmente nas zonas de Belchez, Fonte Aleixo, Xaguete e também no interior do concelho de São Filipe, onde iremos inaugurar algumas placas



desportivas e outras obras. Mas, além do Centro de Diversão de Cruz de Passos, iremos inaugurar a placa turística de São Filipe e o Monumento do Cavalo, este último um imponente monumento que evoca a tradição das cavalgadas no município de São Filipe. Somos a capital do hipismo de Cabo Verde. Por isso queremos erguer um monumento que evoque o hipismo, os jóqueis e a equitação. Teremos também a entrega de algumas moradias sociais no decurso das festas de São Filipe, assim como a introdução de novas iluminárias LED nas zonas periféricas da cidade, nomeadamente desde a subida de Santa Filomena até o Bairro III Congresso, e também na zona de acesso ao hospital e na avenida de polícia até a igreja católica, que permitirá não só que a cidade fique mais bem iluminada, como também continuar a apostar na transição energética com recurso a lâmpadas de baixo consumo e de poupança energética.

Obras a serem inguardades depois das festas

Ficam algumas para serem inauguradas depois da festa?

- Sim, ficam várias obras para serem inauguradas depois das festas, entre os meses de Maio e junho próximos: a asfatação de algumas ruas, o Estádio 5 de Julho, a placa desportiva de Belchez, a Casa do Agricultor e do Ambiente, também em Belchez, a placa desportiva de Monte Largo e outras placas desportivas que ainda vamos iniciar, o arrelvamento do campo de Ponta Verde.

Apesar dos constrangimentos registados com os empreiteiros, a modernização do Estádio 5 de Julho vai ser uma realidade quando?

- O Estádio 5 de Julho vai ser o maior estádio construído em Cabo Verde, exceptuando o Estádio Nacional, na Praia. É uma obra de engenharia e de arquitetura complexa, que inclui não só o estádio, que deve ser certificado pela FIFA, como também vários arranjos exteriores. A obra está a avançar num bom ritmo, ultrapassando todos os constrangimentos que fomos tendo. Acreditamos que até ao final deste ano o Estádio 5 de Julho estará sendo utilizado para competições.

Promessas cumpridas com grande pacote de obras feitas

Estando a sua equipa prestes a terminar o mandato, que balanço faz no tocante ao cumprimento do seu programa de governação e das promessas feitas aos munícipes?

- Nos três anos e meio de mandato efetivos, porque o mandato é de quatro anos, mas, na verdade, só se governa três anos e meio, nós temos feito muito por São Filipe. O concelho transformou-se e a nossa proposta fundamental resumiu-se a duas palavras: mobilizar e transformar. Mobilizar São Filipe, os sanfilipenses, os parceiros, as empresas, o Governo e todas as entidades para o desenvolvimento de São Filipe, e conseguimos isso. Quando eu cheguei a São Filipe, a cidade em si não tinha praticamente asfalto. Hoje temos asfalto em quase toda a cidade e o nosso objetivo é estendê-lo às zonas periféricas. Nós estamos a construir o Estádio 5 de Julho, que vamos entregar até ao final do ano, não obstante os constrangimentos, temos a primeira piscina municipal semiolímpica de Cabo Verde e realizamos o campeonato nacional de natação no ano passado, em novembro, e já recebemos a confirmação de que este ano o campeonato será realizado de novo em São Filipe, porque temos a melhor infraestrutura. Temos o Ginásio Desportivo Simão Mendes em obras, que vai ser um pavilhão moderníssimo para atrair competições nacionais e competições internacionais de desportos de salão. O campo de Patim está em obras, o arrelvamento do campo de Ponta Verde ficará concluído entre maio e junho deste ano. Temos também obras desde Campanas de Baixo até Queimada, em Monte Largo, que é o extremo sul do município, e ainda obras desde São Filipe até Campanas de Cima, no sentido oposto. Nós prometemos que iríamos mobilizar esforços e parcerias para que a universidade pública (Uni-CV) pudesse se instalar no Fogo e já a temos instalada, é uma realidade. Falámos e já temos um novo matadouro municipal, que deverá ser inaugurado ainda este ano. Temos um talho municipal moderno, que vai contribuir para a cadeia de valor e da saúde em termos alimentares. Estamos também a falar de mais de 250 habitações intervencionadas nos três

anos e meio de mandato, que estão a dar maior dignidade a várias famílias. Nós apoiámos toda a área social: transportamos milhares de alunos para terem acesso à educação, apoiamos estudantes nas universidades no país e no estrangeiro. Igualmente contribuímos para uma melhor saúde no concelho, pois conseguimos mobilizar uma ambulância nova para o município, quando não tinha nenhuma, e que está a funcionar. Temos também uma clínica de saúde móvel para levar a saúde para mais perto das populações e permitir que tenham acesso aos cuidados primários, bem como várias campanhas de rastreio do cancro. Melhoramos igualmente o acesso à água e à eletricidade, levando a rede de adução de água até Campanas de Cima, e está em curso cerca de 550 ligações domiciliárias desde Lomba de Cima até Campanas de Cima. Todas as pessoas das classes 1, 2 e 3 do Cadastro Social Único que se inscrevem na Câmara Municipal beneficiam da ligação, gratuitamente. Levamos a eletrificação à zona de Salinas e estamos a reabilitar todos os cemitérios do município, nomeadamente o de Marcela, que estava completamente abandonado, o de São Lourenço, que expandimos e está a ser modernizado, e ainda o de Achada da Forca. Nós temos feito intervenções praticamente em todas as áreas. Vamos reabilitar o museu municipal para que tenha um aspecto mais contemporâneo

da museologia da cidade e estamos a asfaltar praticamente todas as artérias da cidade. Reabilitamos e construímos várias praças, tendo introduzido em todas parques infantis para permitir o acesso das crianças à diversão. Ou seja, praticamente tudo aquilo que prometemos na campanha nós ou já fizemos e inauguramos, ou está em curso, o que nos dá uma grande satisfação, não para nossa vanglória, mas para podermos dizer que em novembro, na altura das eleições, teremos praticamente cumprido 100% das nossas promessas. Mesmo que algumas obras não sejam inauguradas, porque o Código Eleitoral impede que 60 dias antes das eleições se faça inaugurações, estarão operacionais ou próximas de serem concluídas. Eu penso que isso é um grande feito, tendo em conta que trabalhamos num contexto difícil devido à pandemia da covid-19. Nós tomamos a Câmara Municipal num contexto de pandemia de covid-19, de guerra na Ucrânia, de crise energética e agora temos a guerra que envolve Israel e o Hamas, factores que contribuíram para aumentos em toda a cadeia de abastecimento, nomeadamente materiais de construção civil, o que implicou claramente um avultado esforço financeiro. Em termos de volume de obras, nós estamos a falar de grandes dimensões: obras de 300, 200, 100, 50 mil contos



cada, um investimento nunca antes visto em São Filipe num espaço de tempo tão curto como este que tivemos. Eu penso que os munícipes estão satisfeitos porque nós, para além de estarmos a infraestruturar o município, estamos a dinamizar a economia local e a realizar o estado social a nível do município.

Investimentos dos EUA e mensagem de confiança no futuro do concelho

No âmbito das festas de São Filipe deste ano, no dia 29, nós iremos também cumprir mais uma promessa, que é a de poder atrair e ligar a nossa diáspora ao Fogo a fim de trazermos mais investimentos para a ilha. Vamos assinar um memorando de entendimento com uma empresária do Fogo, que tem uma seguradora nos Estados Unidos da América, para abertura de um service center em São Filipe, no mês de julho. Vai arrançar com quatro funcionários, mas o objetivo é ter, dentro de um ano, 50 colaboradores a trabalhar daqui para os Estados Unidos da América. É disto que nós estávamos a falar quando nos comprometemos a atrair investimentos que geram oportunidades para os nossos jovens. Por isso o nosso slogan é: «São Filipe, uma cidade para visitar, viver e amar». Eu penso que nós estamos juntos, todos, a construir esta cidade.

Por fim, que mensagem dirige os sanfilipenses sobre o trabalho realizado e o futuro do concelho?

Deixo uma mensagem de esperança. Esperança na nossa equipa, na nossa ilha, no município. Esta ilha tem enormes potencialidades e estamos a implementar a visão que temos de transformar São Filipe numa capital regional importante, a sul do sotavento das ilhas de Cabo Verde. Fogo é uma ilha que pode ser extremamente importante na sua vocação turística ligada à natureza, bem como na sua vocação exportadora de bens de consumo derivados da agricultura, e ainda na sua vocação de transformação agropecuária para as ilhas turísticas de Cabo Verde e a nossa vasta diáspora, aproveitando a conexão que nós temos através do Porto Vales dos Cavaleiros e do Aeroporto de São Filipe. A ambição é trabalhar com o Governo para transformar o Aeroporto de São Filipe num

aeroporto de médio porte internacional para poder dar vazão à demanda turística para a ilha do Fogo. Também queremos transformar o nosso cais num cais de maior calado, com capacidade para aportar os navios cruzeiros que procuram regularmente a cidade de São Filipe, mas também navios comerciais, que vêm de Portugal e de outras paragens, isto para permitir que a nossa economia possa desenvolver-se por si só. Outro grande desafio é mobilizar água. A ilha do Fogo, se conseguirmos mobilizar água e os problemas de transportes forem resolvidos, poderá ser uma ilha produtora com uma vocação abastecedora de mercados muito importante, tanto da nossa vizinha ilha de Santiago, como também das ilhas turísticas, Boa Vista e Sal.



Deixo uma mensagem de esperança. Esperança na nossa equipa, na nossa ilha, no município. Esta ilha tem enormes potencialidades e estamos a implementar a visão que temos de transformar São Filipe numa capital regional importante, a sul do sotavento das ilhas de Cabo Verde”.

Movimento nos hotéis: problemas de transporte impossibilitam mais reservas



As festas de São Filipe, uma das mais populares no arquipélago de Cabo Verde, impactam também os empreendimentos ligados ao turismo, como é o caso dos hotéis, que recebem hóspedes nacionais de outras ilhas, estrangeiros e emigrantes. Mas, conforme apurado pela equipa deste Caderno Especial, os problemas nos transportes, tanto aéreos como marítimos, este ano têm impossibilitado a chegada de mais pessoas para a celebração da festa da Bandeira e do Dia do Município de São Filipe.

Por Anilza Rocha/Redação

Em entrevista a este jornal, a gerente do Hotel Bamboo Xaguate, Sabrina Lopes, informa que o hotel está 100% cheio e sem disponibilidade desde há já alguns dias de receber mais hóspedes. Em termos de proveniência, precisa que os hóspedes são, na sua maioria, emigrantes vindos dos Estados Unidos da América e de França.

Entretanto, o proprietário do Hotel Ocean View & Restaurante Seafood, João Pedro Fernandes, aponta que este ano, até 13 de abril o empreendimento hoteleiro ainda não tinha sequer 50% de reservas. Mas espera que, daqui para a frente, possam receber mais pedidos.

Segundo Fernandes, as reservas já feitas foram solicitadas por nacionais, nomeadamente dirigentes de empresas e ministérios, contudo lamenta que as reservas dos imigrantes tenham sido canceladas. “A festa de São Felipe é uma época alta em termos de procura do hotel. Esperávamos minimizar algumas despesas e compromissos com a vinda dos emigrantes, mas, infelizmente este ano tudo está ainda indefinido”, afirma o empresário.

João Pedro Fernandes acredita que a causa desta baixa taxa de ocupação tem a ver com a falta de transportes marítimos e aéreos de e para a ilha do Fogo. **“Este é um grande problema, que torna as festas cada vez mais pobres devido à fraca presença de emigrantes, que costumam preparar a sua vinda meses antes”**, queixa-se Fernandes.

A equipa deste Caderno Especial ouviu também o rececionista do Hotel Savana, Belmiro Teixeira, que conta que o hotel, que fica no Alto de São Pedro, a dois quilómetros do Aeródromo de São Filipe, terá uma taxa de 77.94% de ocupação de 25 abril a 2 de maio. Entre os hóspedes estão, segundo o rececionista, nacionais e emigrantes de vários cantos do mundo. E, tal como os outros entrevistados, Teixeira reclama dos muitos cancelamentos de reservas, feitos por causa da falta de ligações marítimas e aéreas de e para o Fogo.

Municípios expectantes por mais negócios durante a festa de São Filipe

Nos arredores da Câmara Municipal de São Filipe, conversamos com alguns residentes que se mostraram expectantes sobre a festa do santo padroeiro deste município fogueense. Todos perspetivam uma festa rija, que possa movimentar os seus negócios.

Oriza Lopes, uma das gerentes do Mini-mercado Cintia, aponta que, graças ao grande número de pessoas que chega a São Filipe por ocasião das celebrações do santo padroeiro, o seu estabelecimento realiza mais vendas. “É uma época alta”, assevera, esclarecendo, no entanto, que o que mais vende nesta época festiva são as bebidas alcoólicas.

Já a vendedora ambulante Maria Moreira, que vende batata doce e inglesa, cenouras e outros legumes, diz que nos dias que antecedem a festa a venda é fraca, mas perspetiva que, assim como nos anos anteriores, conseguirá um bom

lucro no final sobretudo graças aos doces de coco que costuma vender e que são encomendados na maioria das vezes pelos emigrantes provenientes dos Estados Unidos da América.

A Semana também falou com o taxista Augusto Dias sobre o movimento na cidade dos sobrados por ocasião da festa da Bandeira e ele enfatizou que as celebrações de São Filipe são um grande momento para o município e principalmente para os taxistas, que ganham mais dinheiro com o aumento de deslocações dentro e fora do município.

Augusto Dias explica que durante a festa os táxis estão sempre ocupados, opinião partilhada por um outro jovem taxista, conhecido por “Djeury”, para quem isso acaba por compensar as épocas baixas. Como amante de música e desporto espera também que a festa seja rija e que todos se divirtam.





Procissão em honra de São Filipe: Pároco alerta para tendência de se centrar mais no profano do que propriamente no santo

Em entrevista a este Caderno Especial, o padre Ângelo Rodrigues, pároco de Nossa Senhora da Conceição, alertou para a tendência cada vez maior de se centrar a celebração da festa de São Filipe mais no profano do que no religioso.

Por Anilza Rocha/Redação

O padre Ângelo Rodrigues explica que a festa de São Filipe coincide com o início do mês de maio, mês mariano, do Santo Rosário e das vocações, que inclui atividades como a visita de Maria às famílias, o teatro, as noites de cinema, as feiras da saúde (física, espiritual, da família, da comunidade paroquial) e um grande painel que falará das festas das bandeiras, com ênfase na bandeira de Nhô São Filipe.

Segundo o padre Rodrigues, no âmbito do lema pastoral da diocese, **“olhar o passado com grati-**

ção”, irão reconhecer grandes figuras da comunidade que contribuíram para o crescimento da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, além de realizar uma conferência sobre o papel da Igreja Católica na construção da cidade de São Filipe e da ilha do Fogo, e acerca do futuro à luz do acordo jurídico entre o Estado de Cabo Verde e a Santa Sé.

No que se refere à procissão, afirma o pároco de Nossa Senhora da Conceição, terá início após a Celebração da Eucaristia em honra de São Filipe, a partir da Igreja Matriz. Depois percorrerá a rua dos Correios em direção ao alto de São Pedro, à Rua do Mercado Municipal e, a seguir, à residência/igreja paroquial.

O padre Ângelo Rodrigues fundamenta que é costume estarem presentes entidades políticas de Cabo Verde, como o Presidente da República, o Presidente da Assembleia Nacional, o

Primeiro-Ministro, vários ministros, assim como os presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de São Filipe. Destaca ainda a participação de eleitos municipais e dos presidentes das câmaras municipais de outras Ilhas, mas a maioria dos participantes são fiéis ativos da comunidade paroquial local e das outras paróquias da ilha do Fogo, além de emigrantes.

Ângelo Rodrigues ressalta ainda que, embora São Filipe não seja padroeiro da comunidade paroquial, tem uma grande devoção nesta ilha, especialmente através das festas das bandeiras, onde os festeiros se reúnem para honrar o santo da melhor forma possível, com seus rituais bem presentes.

Ainda segundo este nosso entrevistado, a nível religioso, a participação na Eucaristia em honra do santo é bem vivida pelos fiéis da paróquia e por todos aqueles que visitam a cidade de São Filipe.

No entanto, diz que é necessário alertar para «a tendência de a festa de São Filipe estar sendo afetada pela tentação de se centrar mais no profano do que propriamente no santo que deu a vida por Cristo e assumiu a vida de Cristo nele».

“Há muita devoção ao Santo, como se pode ver na quantidade de pessoas que, no final de abril, só pensam em vir à ilha do Fogo. Os emigrantes que regressam à terra para festejar são um exemplo disso”, salienta o padre Rodrigues.

SÃO FILIPE, APÓSTOLO

Filipe nasceu em Betsaida, na Galiléia, e foi um dos primeiros discípulos de Jesus, tendo sido, anteriormente, discípulo de São João Batista. O seu nome ocupa sempre o quinto lugar nas listas dos apóstolos e é mencionado mais de uma vez no Evangelho.

Os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas dão-nos de Filipe somente o nome e o lugar de nascimento, mas João aponta particularidades sobre a sua personalidade, apresentando-o como um homem simples e aberto, primário e sincero, que gozou de intimidade espontânea com Jesus. Ele era da mesma cidade que Pedro e André, e talvez fosse também pescador.

As Sagradas Escrituras contam que Filipe, após ter sido chamado diretamente por Jesus, ao encontrar Natanael, mais tarde chamado de Bartolomeu, com certa euforia lhe comunica a notícia: “Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei e que os profetas anunciaram: é Jesus de Nazaré, filho de José” (Jo 1,45-46).

Em outra passagem, João nos conta que foi Filipe quem perguntou a Jesus, no dia do milagre da multiplicação dos pães, como faria para alimentar tanta gente com tão poucos pães. Também, noutra ocasião, quando se aproximaram dos apóstolos alguns gregos que queriam ver mais de perto Jesus, recorreram diretamente a Filipe. Então, junto com André, transmitiu o pedido a Cristo, que os atendeu com benevolência (Jo 12,21-23).

A última intervenção de Filipe registada pelos evangelhos foi durante a última ceia. Os apóstolos escutavam, atentos, as palavras de despedida do Mestre quando Filipe lhe pediu um esclarecimento: “Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta”. Jesus respondeu: “Filipe, há tanto tempo que convivo convosco e ainda não me conheceis? Quem me viu, viu o Pai. Não crês que eu estou no Pai e o Pai está em mim?” (Jo 14,8).

Nada se sabe de Filipe depois da ressurreição. Segundo a tradição, ele foi enviado para pregar o Evangelho na Ásia Menor, onde protagonizou um fato prodigioso. Filipe teria sido obrigado a reverenciar o deus Marte, acendendo um incenso. Naquele instante, surgiu de trás do altar pagão uma cobra, que matou o filho do sacerdote-mor e mais dois comandados seus. Mas o apóstolo, com um gesto, os fez ressuscitar e matou a cobra. Esse e outros milagres de Filipe foram responsáveis pela conversão de muitos pagãos ao cristianismo.

Não se sabe, exatamente, como ou quando Filipe morreu. Mas o mais provável é que tenha sido crucificado em Gerápolis, no tempo do imperador Domiciano, talvez Trajano, aos oitenta e sete anos. Suas relíquias foram transportadas num dia, 3 de maio, e colocadas na igreja dos Apóstolos, em Roma, junto com as de São Tiago, o Menor.

Fonte: Universidade Católica Dom Bosco

São Filipe movimentada com Festa da Bandeira e do Dia do Município



A cidade dos sobrados está em festa para assinalar o Dia do Município e celebrar a bandeira de São Filipe 2024, que homenageia o santo cujo nome foi o primeiro atribuído à ilha do Fogo e à sua capital, que é a principal porta de entrada e saída das terras do escritor Teixeira de Sousa.

Abril para os sanfilipenses e foguenses, em geral, é sinónimo da festa da bandeira, tida como a maior manifestação cultural de Cabo Verde. Um momento em que se celebra a cultura, a tradição da religião e a promoção da união social entre os residentes locais, nas ilhas e na diáspora, mas também com os turistas, que, ano após ano, têm demandado a ilha, sobretudo no final de abril.

Depois de a Câmara Municipal ter homenageado em 2023 a diáspora fogueense, este ano os homenageados são os residentes, com o lema

“Nôs Munícipes”. Tudo em reconhecimento do contributo, ainda que modesto, que todos têm dado para o desenvolvimento do maior município da ilha do vulcão.

Habitualmente as atividades são sentidas e vividas mais intensamente na segunda quinzena de abril, principalmente de 25 de abril a 1 de maio. Mas, desde o final de março a cidade está a respirar o “cheiro” da festa, graças ao início da chegada de emigrantes.

Apesar do espectro negativo que paira sobre as ligações marítimas e aéreas de e para a ilha, centenas de emigrantes e residentes noutras ilhas já estão em São Filipe para, durante uma semana, desfrutar e de atividades culturais, desportivas, recreativas e religiosas, numa fusão entre o profano e o sagrado.

À semelhança do ano passado, as festas iniciam-se mais cedo, no dia 20 de abril, com a realização da segunda edição do “Hawaiian Beach Party”, na praia de Fonte Bila. Seguir-se-á a “Noite Branca”, no dia

25, com atuação de Trakinuz. “Miss São Filipe 2024” é no dia 26 de abril, com nove candidatas, oriundas de diferentes ilhas do país, e prémios atraentes, mais de 150 contos em espécies e dinheiro.

O dia 24 de abril foi reservado para a primeira edição do “Djarfogo na Tapeti Vermelho”, um evento da Sábado Entertainment, realizado no Centro Cultural Armand Montrond e que reconheceu personalidades do Fogo que se destacaram durante o ano de 2023 em diferentes áreas, como desporto, música, ação social.

Conforme o programa elaborado, as actividades ganham maior dimensão a partir de 27 de abril, com o início do pilão da bandeira, atividade que prepara o milho para o prato tradicional de xerém, que é servido no dia 1º de Maio, e a primeira fase das corridas de cavalos.

Este ano a organização reservou aquela que seria a primeira das cinco noites de baile/festival na praça do Presídio para “Filme 5.0”, que se configura como uma espécie de “I Love Djarfogo” e que contará com a atuação de Jorge Neto Júnior, que, junto com Heavy H, prestará um tributo a Jorge Neto, já que não foi possível chegar a acordo com os promotores da marca “I Love” devido a conflitos relacionados com os patrocinadores.

Até o dia 1 de maio, dia de Santo Filipe, em que se realizam as actividades religiosas - missa e procissão -, bem como o almoço dos cavaleiros e convidados, as cavalhadas no Alto de São Pedro e a passagem da bandeira para as festas do ano seguinte, várias outras actividades irão acontecer: feira agropecuária, desfile de moto, fogos de artifício, excursões a Salinas, Fonte Bila e Vulcão.

“

Habitualmente as actividades são sentidas e vividas mais intensamente na segunda quinzena de abril, principalmente de 25 de abril a 1 de maio.



Inaugurações: Alameda de Cruz dos Passos devolvida à população

A segunda quinzena de abril, período em que se intensificam as festividades do Dia do Município e da Bandeira de São Filipe, está a ser aproveitada pelo poder local para consignações, inaugurações e lançamentos de obras. Mas o destaque vai para a inauguração, no dia 25 de abril, da Alameda e do Centro da Diversão de Cruz dos Passos, que se transformou numa nova centralidade da cidade dos sobrados.

Conforme o programa definido, da lista de obras a serem consignadas e inauguradas consta a consignação da empreitada de construção do polivalente de Monte Tabor, situado na zona norte de São Filipe, orçado em 14 mil contos, mas o destaque vai para a obra de reabilitação e requalificação do Largo Cruz dos Passos, cuja inauguração está agendada para o dia 25 de abril.

O calendário de consignação e inauguração de obras deverá prolongar-se até 12 de julho, dia da cidade de São Filipe, e inclui, entre outras obras, a requalificação dos bairros da cidade e de algumas localidades do interior do concelho, o que está a ser com entusiasmo pe-

los munícipes e festivaleiros.

Esperada com expectativa, a Alameda Cruz dos Passos vai funcionar sobretudo como porta de entrada e de saída da cidade dos sobrados. A praça, que foi reabilitada, agora integra a oeste uma área comercial (lojas e serviços). Já na plataforma superior foi criada um espaço de recreio e zonas de convivência. A nível da rua, estendeu-se o espaço de modo a garantir maior centralidade. Assim, a rua agora é servida por zonas de sombra e de lazer.

Conforme apurou este jornal, todas as vias circundantes foram asfaltadas e no centro, além do monumento que existia anteriormente, foi edificado um outro em homenagem ao hipismo e à bandeira de São Filipe.

Ainda no âmbito da requalificação urbana de São Filipe, parte das nove ruas consideradas estruturantes já receberam melhorias com a introdução da primeira camada de asfalto, o que vem facilitando a mobilidade dos pedestres e viaturas na cidade dos sobrados. Os trabalhos continuam e incluem a criação de passeios em pavê, canteiros, sistema de drenagem de águas superficiais, zonas de estacionamento.





Vias asfaltadas iluminadas com candeeiros leds

As vias já beneficiadas com asfalto e outras ruas da cidade, nomeadamente a que vai da Rotunda da Esquadra da Polícia Nacional até o acesso à praia de Fonte Bila, a via de acesso ao Hospital Regional São Francisco de Assis, assim como o troço que parte de Cruz dos Passos e vai até a última casa do Bairro III Congresso, estão sendo equipadas com candeeiros led que a Câmara Municipal recebeu da sua congénere de Palmela, Portugal, num total de 103.

No ano passado e no âmbito da mesma cooperação, a Avenida Amílcar Cabral, a rua da delegacia de Saúde até antiga central elétrica e a rua da Enacol até à Rotunda da Esquadra da PN, passando pelo largo de Cruz dos Passos, foram também beneficiadas com a instalação de candeeiros led.

O vereador das Infraestruturas, Euclides Fernandes, revela que está em curso a instalação

de iluminação pública nas ruas de Xaguate Cima até Rotunda de Xaguate e também no caminho que dá acesso ao porto e vai até ao entroncamento do Bairro III Congresso, mas com recurso a outro tipo de lâmpadas, um processo que poderá ficar concluído depois das festas de São Filipe.

Os trabalhos de arruamento continuam, embora algumas obras tenham já sido inauguradas, nomeadamente em Fonte Aleixo, Achada São Filipe, Lém de Cima, Xaguate (Cidade), Monte Largo, Albarca, Cutelo Capado e Galinheiro (interior). Tais obras, além de outras vantagens, serviram para solucionar a falta de drenagem. As empreitadas incluem o tratamento completo das áreas envolventes, incluindo construção de muros de suporte, escadarias e valas, bem como a pavimentação dos pisos.



Polivalente Galinheiro

A obra do campo de Ponta Verde, que inclui a preparação do piso, a colocação de relva sintética, a reparação das bancadas e instalações sanitárias e a realização de pintura, está em curso e deve ficar concluída na primeira quinzena de maio. Já a construção do estádio 5 de Julho continua em curso.

Expansão e reabilitação dos cemitérios de Marcela e São Lourenço

Mas as obras da equipa chefiada por Nuias Silva não ficam por aqui. Estão em curso as empreitadas de expansão e reabilitação dos dois cemitérios da zona norte do município - Marcela e São Lourenço. Relativamente a Marcela, a obra abrange trabalhos de ampliação, reabilitação dos muros existentes e construção de outros e ainda de uma área de estacionamento, bem como a colocação de um portão. No cemitério de São Lourenço, a obra inclui a ampliação do lado norte, além da construção de vedações e melhoria das vias no interior.

Casa do agricultor e do ambiente de Beltchês

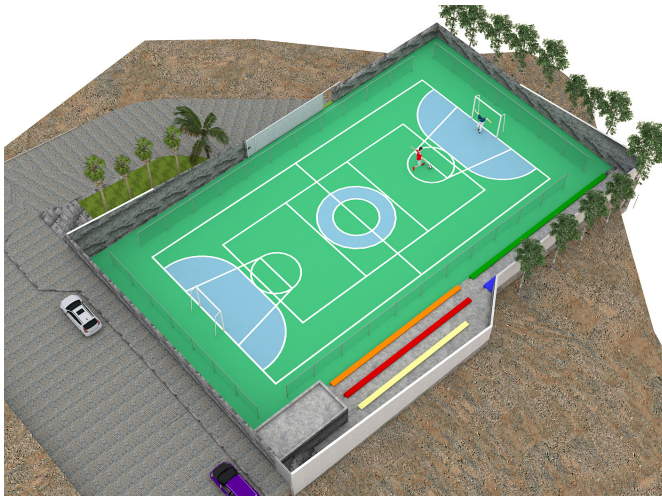
A placa de Beltchês é um projeto que está sendo desenvolvido de raiz. Terá duas plataformas: na parte inferior será construída a placa desportiva, com zona de jogo e bancadas, enquanto na plataforma superior ficarão as instalações sanitárias e a arrecadação. Ainda para a parte superior foi projectado um centro multiusos, que albergará salas para actividades culturais, áreas de atendimento, vendas e socialização.

Outra obra em curso nas proximidades deste bairro é o Matadouro Municipal, que irá dignificar a comunidade envolvente. Comportará quatro diferentes blocos: o primeiro destinado a lojas e o segundo reservado para vestiário, sanitários, zona de receção de trabalhadores, ao passo que o terceiro bloco e o quarto bloco são para abate e receção/inspeção de animais, respetivamente.



Construção do polivalente de Monte Tabor consignada

Segundo a Câmara Municipal, o projeto de construção da placa desportiva na localidade de Monte Tabor foi desenvolvido de raiz, sendo constituído por dois níveis: a cave, que visa aproveitar o declive oeste e albergará as instalações sanitárias e a zona de arrecadação, e o piso “zero”, que será



área de jogos, com bancadas e acessos à via pública, com piso moderno e iluminação artificial.

Ainda no domínio desportivo, estão em curso as obras da construção de raiz das placas desportivas de Cutelo e Jardim/Batente, sendo que esta última será acoplada à escola local e usada para atividades educativas e práticas desportivas, em geral, colocando à disposição dos utentes instalações sanitárias próprias, bancadas, rampas de acesso e escadaria.

É de destacar ainda as obras de reabilitação das placas desportivas de Cabeça do Monte, Monte Largo, Campanas de Baixo e Galinheiro. O objetivo da Câmara Municipal é, realizando pintura e melhorias no piso e nas bancadas e vedações, e instalando iluminação e construindo de instalações sanitárias, criar mais atrações nessas localidades.



Modernização e expansão do estádio 5 de Julho

Fruto de um investimento que ronda os 200 mil contos, que abarca a colocação de arrelvamento, a modernização e expansão do estádio 5 de Julho vai permitir ao concelho de São Filipe dinamizar as provas desportivas do futebol regional, nacional e internacional. A edilidade acredita que a obra deve ficar pronta no final deste ano.

A empreiteira informa que, neste momento, está em curso o processo de cofragem e betonação. Para a dona da obra, a Câmara Municipal de São Filipe, a infraestrutura que está a ser erguida é o “maior e melhor estádio municipal”. A sua complexidade originou muitos problemas, mas a edilidade está confiante em que, tendo em conta o atual bom ritmo da construção, até o final deste ano, o estádio estará pronto para ser utilizado.

Pavilhão Simão Mendes

As obras de transformação e reconstrução do antigo polidesportivo Simão Mendes num pavilhão gimnodesportivo coberto já iniciaram. A execução da obra foi consignada à empresa Elevo, depois de passar, pelo menos, por dois concursos públicos para definição da empresa de construção civil que executaria o projeto. É um investimento que ronda os 130 mil contos.

Quando ficar concluído, ainda este ano, o novo pavilhão gimnodesportivo terá capacidade para 400 lugares sentados e espaço para cadeirantes. Trata-se de “um pavilhão inclusivo” que representa um “ganho substantivo” para a ilha e que pode receber todos os tipos de competição nacionais, já que respeita todas as exigências internacionais acerca de construção de infraestruturas da mesma tipologia.

Traçado carroçável Zambujeiro Baixo e Renque

Estão em curso os trabalhos de corte do traçado carroçável entre Zambujeiro Baixo, passando pelo Monte Machado e Renque, na zona norte do concelho de São Filipe. Com mais de um quilómetro e meio de extensão, esta estrada carroçável vai permitir desencravar parte dessas localidades.

O processo de desencravamento conta com o envolvimento dos emigrantes destas localidades e da população residente, através de contribuições financeiras e não só. A Câmara Municipal de São Filipe já estabeleceu um acordo com os proprietários dos terrenos por onde passa o traçado carroçável.



Matias Damásio: cabeça-de-cartaz no baile do Presídio

A praça do Presídio, situada no centro histórico da cidade de São Filipe e agora totalmente requalificada, será o epicentro das atividades culturais de Nhô SanFilipe 2024. Destaque para a “Noite Branca”, Miss São Filipe e o festival/baile.

Para esta edição da festa de São Filipe, a última do mandato da governação de Nuías Silva, o artista angolano Matias Damásio é o cabeça-de-cartaz por ser a primeira vez que participa no evento. O objectivo é dar a todos os sanfilipenses a oportunidade de apreciar este artista cujas canções são muito apreciadas dentro e fora de Angola.

O certame contará ainda com a participação de Gil Semedo, que é muito acarinhado pelos sanfiliepense, X-Treme, Ferro e Gaita, que regressa ao presídio depois de uma ausência de dois anos, entre outros artistas e grupos de renome.

São os casos de Tony Fika, Grace Évora, Apollo G, Don Kikas, Elji Beatzkilla, Garry, Marizia do Rosário, Filipe Pereira, António Silva, Josslyn, Buguin Martins, Nayna, CEESF, Neusa de Pina, Fil G Kamporta e o violinista Nho Nany.

A ideia, segundo a vereadora da Cultura, Lia Barbosa, é reduzir o número de artistas por noite para evitar que o festival se prolongue até às 7 ou 8 horas do dia seguinte. Assim, em cada noite atuará, no máximo, quatro/cinco artistas, de forma a dar aos pri-

vados oportunidade de realizar atividades a partir das 4 ou 5 horas para quem quiser prolongar a noite.

As receitas que os hotéis e restaurantes conseguem na semana da festa, exemplifica a vereadora, dão para sustentarem o seu negócio ao longo do resto do ano. Foi por isso que, diz a mesma fonte, na altura da assinatura do contrato com a empresa responsável pela realização do baile do Presídio, ficou acordado que este não deve estender além do normal para dar oportunidade a outros eventos.

Também este ano o cartaz do baile contempla maior número de artistas femininas, respondendo assim às críticas do ano passado de pouca presença feminina nos espectáculos do Presídio.





DE UM JORNALISMO
INDEPENDENTE E RESPONSÁVEL
POR CABO VERDE

CLIQUE E PARTILHE O NOVO SITE DO JORNAL

www.asemana.sv



Corrida de cavalos: o maior atrativo

Segundo a organização da festa, 10 cavalos participam na competição. Os de nome Vulcão, América Dreams, Força Emigrante e Bless (cocheira Nené de Lapinha), Passadinha e Fradu Frá (Club Hípico Monte Barro), Miss, Badia e Rainha, que chega de Santo Antão, estão confirmados para a corrida da festa da bandeira deste ano em São Filipe.

Segundo a organização da festa, os cavalos Vulcão, América Dreams, Força Emigrante e Bless (cocheira Nené de Lapinha), Passadinha e Fradu Frá (Club Hípico Monte Barro), Miss, Badia e Rainha, que chegam de Santo Antão, estão confirmados para a corrida da festa da bandeira deste ano em São Filipe.

O número de cavalos tende a decrescer de ano para ano e neste momento a corrida conta apenas com cavalos puro-sangue inglês. Já não se realiza corrida envolvendo os chamados cavalos de terra. Desde o ano passado, a maioria das

pessoas que assistem à corrida de cavalos são apoiantes do Vulcão, do proprietário Cloves Teixeira, ou da égua Passadinha, do proprietário Arlindo Lopes, ambos emigrantes nos Estados Unidos da América.

Nas três finais disputadas no ano passado - Festa de São Filipe (abril), Município da Praia (maio) e Município de Mosteiros (agosto) - Vulcão ficou em vantagem, tendo vencido as duas provas realizadas na ilha do Fogo, enquanto Passadinha ganhou a da Cidade da Praia.

Os jóqueis e tratadores estão a fazer de tudo para, caso os dois cavalos cheguem à final, proporcionarem uma corrida espetacular. Uns apostam no 3-1 para Vulcão e outros no empate de Passadinha, sendo certo que vencer a corrida de São Filipe, a maior prova de hipismo de Cabo Verde, além de acrescentar valor monetário, traz prestígio para o cavaleiro e o proprietário do cavalo, que se tornam por causa disso figuras respeitadas pela comunidade local.



Palco de Alto São Pedro – a grande novidade para este ano

A montagem de um palco no largo de São Pedro, que funcionará das 17 às 22 horas, de 27 a 30 de abril, é a grande novidade da edição 2024 das festas da Bandeira e do Dia do Município de São Filipe.

Este palco tem por objetivo dar oportunidade de atuar aos artistas que não constam do cartaz do baile do Presídio, mas também proporcionar às pessoas que não vão ao Presídio a possibilidade de assistirem espetáculos com artistas de algum prestígio.

O Alto de São Pedro será, por outro lado, palco da feira agropecuária e da feira de saúde, assim como de uma exposição de livros e das várias revistas produzidas pela Soca Magazine. Está também prevista uma ação de esclarecimento aos consumidores de São Filipe pela Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME).



Natação e atletismo para veteranos e paraolímpicos

A introdução de provas de natação e atletismo nos escalões veteranos e paraolímpico são as inovações do programa desportivo para a festa de São Filipe deste ano. Conforme a organização, foi possível realizar, com a participação de 29 atletas, provas de natação nos escalões sénior e júnior (masculino e feminino) nos dias 20 e 21 de abril, porque o município dispõe desde 2023 de uma piscina municipal.

A nível de atletismo, as provas realizadas no dia 25 abrangeram atletas veteranos e paralímpicos de modo a incluir todos nas atividades, além das competições de 100 e dez mil metros habituais.

Realizaram-se também competições de ciclismo com 15 concorrentes, regata com sete embarcações, torneio de futebol feminino e de veteranos, andebol e futsal e ainda a prova rainha das festas de São Filipe - as corridas de cavalo (fase eliminatória e fase final) -, cujos prémios este ano serão iguais aos dos últimos dois anos, ou seja, 500 contos para o primeiro classificado e 250, 200, 150, 130 e 100 contos para o 2º, 3º, 4º, 5º e 6º classificados.

Lançamento de quatro livros

Quatro obras novas serão conhecidas no quadro das festividades de São Filipe. «Enigmas da Alma», de António Cula, foi o primeiro livro lançado, no dia 20. «Herói Vivo», de José António de Pina, «No Coração de Poeta», de Paulo Veríssimo Pereira, e «A Criação de Cavalos em Cabo Verde», de João Lopes da Silva, também vão ser apresentadas no decurso da festa.



Venda antecipada de bilhetes

Os bilhetes para as atividades começaram a ser vendidos antecipadamente e no dia 8 de abril aconteceu a última venda promocional ao preço de mil escudos. “Pensando nas pessoas que têm menos rendimento, fizemos uma promoção por um período de dez dias para aquisição de bilhetes no valor de 500 escudos/noite”, diz a vereadora Lia Barbosa.

Agora os bilhetes custam 1.500 escudos/noite. Lia Barbosa explica que Presídio tem características diferentes de Gamboa ou Baía das Gatas. É que, contrariamente a estes dois espaços, que po-

dem albergar 30 a 40 mil pessoas, Presídio leva, no máximo, sete mil pessoas, daí o preço do bilhete ser diferente.

Lia Barbosa faz ainda questão de sublinhar que trazer cada um dos artistas custa, no mínimo, entre 1.200 e 1.300 contos, sem contar as despesas com som, palco e luzes para os espetáculos.

Por isso, a vereadora estranha as críticas e lembra que as pessoas já pagaram dois mil escudos de entrada para ver um único artista e DJ na chamada Tenda Eletrónica, ao passo que no Presídio irão ouvir quatro a cinco artistas por noite.

Cerca de dois milhões de contos em prémios

O valor dos prémios da competição de cavalos não foi alterado, mantêm-se nos 500, 250, 200, 150, 130 e 100 contos, respetivamente, para o primeiro ao sexto classificado.

Nas outras provas desportivas o valor dos prémios também se mantém inalterado em relação ao ano passado: 30, 20 e 15 mil escudos para os três primeiros classificados nas competições de atletismo, ciclismo e regata de bote; 15, 12 e 10 mil escudos para a prova de bisca; e 15, 10 e 5.500 escudos para oril e dama.

O valor dos prémios das provas de natação e de atletismo (veteranos e paraolímpicos) não foram anunciados. Assim, o total do valor monetário dos prémios para os vencedores das

diversas modalidades desportivas das festas da Bandeira de São Filipe e do Dia do Município ronda os dois milhões de escudos.





As cavalhadas em Alto São Pedro

As Cavalhadas constituem uma das atividades culturais mais tradicionais e populares das festas da Bandeira de São Filipe, marcando o culminar da celebração com a passagem da bandeira para o festeiro do ano seguinte. Mas para os observadores atentos, a cada ano que passa, têm menos brilho e correm o risco de desaparecer.

Trata-se de um momento emocionante da festa de Nhô SanFilipe, mas a ausência de cavalos ou a pouca participação destes, está a tirar às Cavalhadas o brilho que outrora tiveram. Os proprietários dos cavalos defendem-se, afirmando que gostariam de participar, mas, os cavalos estrangeiros que hoje possuem, além de velozes, espantam-se com facilidade, o que pode provocar a queda dos jóqueis ou mesmo atropelar espetadores.

A solução, apontam os proprietários de cavalos, passa por incentivar os criadores de cavalos a apostar nos cavalos da terra, que são mais lentos e podem ser usados para manter a tradição, o que



implicaria também que só esse tipo de cavalo poderia participar nas Cavalhadas, tal como em outros tempos.

As Cavalhadas consistem em diversas corridas e outras performances teatrais com participação de grupo de tamboreiros e coladeras. Conforme os registos, esta tradição data do século XIX, tendo sempre como palco o Alto de São Pedro.

Constitui uma forma de manter viva a história e a cultura da região e proporcionar entretenimento e diversão para a comunidade local e visitantes que, na tarde de 1 de maio, se deslocam ao Alto de São Pedro, apesar do sol abrasador que se faz sentir nesta época do ano.

As Cavalhadas acontecem geralmente no último dia das festas da bandeira e constituem uma experiência única e emocionante, que permite aos espectadores se transportarem para um tempo diferente de São Filipe e da ilha do Fogo. É um espetáculo único e que vale a pena presenciar e vivenciar.





FESTA NHÔ SÃO FILIPE 2024
NÓS MUNICÍPIES



NEYNA • FIL G KAMPORTA • GIL SEMEDO • NEUZA

ao vivo

1 de maio de 2024

A PARTIR DE 21 HORAS

PRAÇA DO PRESÍDIO - SÃO FILIPE - ILHA DO FOGO
CABO VERDE 

PATROCINADORES
OFICIAIS

